

Trabalhos Científicos

Título: Tentativa De Suicídio Na Infância: Uma Emergência Pediátrica Biopsicossocial

Autores: GIOVANNA AZEVEDO RODRIGUES (UNIEVANGÉLICA), MATHEUS NABIH DAMACENA ESPER (UNIEVANGÉLICA), BRUNA DE ALMEIDA MACEDO (UNIEVANGÉLICA), BEATRIZ RODRIGUES TORRES (UNIEVANGÉLICA), FRANCISCO WELLINGTON RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: A infância é representada como uma fase de alegria, entretanto há uma face perversa que não é muito retratada em estatísticas: o comportamento suicida. Nesse sentido, trata-se de uma emergência pediátrica em que se causa lesão a si mesmo, com ideações, planejamento e culmina nas tentativas e o suicídio consumado. "O objetivo do trabalho é analisar os aspectos que abrangem a tentativas de suicídio no público infantil, englobando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais dessa emergência pediátrica." Trata-se de uma revisão sistemática de literatura a partir de 2653 artigos dos quais 23 foram selecionados, cujos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram: Suicídio, infância, tentativa, emergência pediátrica nas plataformas Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS - Brasil), PubMed, Cochrane, Science Direct. Os critérios de inclusão foram: resposta a questão de pesquisa, data de publicação entre 2019-2024, em língua inglesa e portuguesa e de exclusão foram artigos não relacionados ou que tangenciam ao recorte temático e temporal. "O conceito de morte tende a ser compreendido por volta dos 9 anos de idade, anteriormente há ideias limitadas, acreditando-se na reversibilidade e o temor da morte da mãe. Logo, é possível evidenciar uma associação das tentativas com o estresse pós-traumático (TEPT) causado principalmente por abuso sexual, negligência e rejeição, além do uso de álcool e outras drogas, do histórico de comportamento suicida na família, da perda de algum familiar, dos distúrbios da sexualidade, ademais a presença de um trauma na infância pode causar TEPT na vida adulta. Além desses, há fatores de risco relacionados a dinâmica familiar, como conflitos, violência, abandono, rejeição, pais separados, pais usuários de álcool e outras drogas. No que tange a escola, tem-se: assédio moral, dificuldades/ atrasos escolares, agressão física, mau comportamento, bullying. Nesse quesito, de acordo com o Mapa da violência entre 1990 e 2012, a faixa etária dos 15-29 anos apresentou o maior índice de aumento de suicídios (33%). No que tange aos suicídios entre adolescentes e jovens (10-29 anos) negros no Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, foi 45% maior do que entre brancos. No que se refere a abordagem do sofrimento psíquico intenso, tem-se os Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij), que visam evitar internações em casos de tentativa de autoextermínio, mediante atendimentos por 24 horas. Após a resolução do quadro agudo nos CAPSij, o pós-crise é acompanhado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)." Diante do exposto, conclui-se que há subnotificação das tentativas de autoextermínio na infância, mas constata-se maior prevalência entre maiores de 9 anos, negros, com problemas familiares e/ou escolares, além de histórico familiar semelhante. Por fim, mediante esses casos há de se procurar ajuda psiquiátrica, sendo a principal disponível os CAPSij, mas ainda há muito o que se melhorar no atendimento a esse tabu.